





## Conhecimentos Gerais

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 5.

### Os agentes ambientais que botam fogo na natureza

Caminhonetes com brigadistas avançam entre labaredas no Jalapão, mas não para conter o fogo: são eles que o provocam de forma controlada. Segundo o brigadista Deusimar Cardoso, trata-se de um fogo bom, manso e brando, que se apaga sozinho com o sereno da noite e permite que, pouco depois, se caminhe sobre as cinzas. A prática é conduzida pelo ICMBio e integra o Manejo Integrado do Fogo, uma política que busca prevenir grandes incêndios por meio de queimadas de baixa intensidade no início da estação seca.

Essas queimas reduzem o acúmulo de capim seco, altamente inflamável, e criam aceiros naturais. A área queimada permanece protegida por cerca de dois anos, enquanto a vegetação se regenera. Pequenos trechos são queimados de forma alternada, formando um mosaico que favorece espécies com diferentes necessidades em relação ao fogo. Desde que essa estratégia passou a ser adotada, em 2014, incêndios que antes alcançavam até cem mil hectares passaram a raramente ultrapassar três mil.

Nem sempre foi assim. Durante anos, os órgãos ambientais adotaram a política de fogo zero, o que gerou conflitos com comunidades quilombolas do Jalapão, como a do Rio Novo. Segundo o morador Manoel Ramos de Jesus, a proibição do fogo e do gado alterou profundamente o modo de vida local e levou ao acúmulo de capim seco. O resultado foi um grande incêndio em 2004, que destruiu áreas extensas e matou animais. Outros incêndios ocorreram nos anos seguintes, afetando comunidades e causando mortes e prejuízos.

A mudança de postura ocorreu após uma expedição de técnicos brasileiros à Austrália, em 2014, onde conheceram práticas semelhantes realizadas por comunidades aborígenes. A partir daí, o ICMBio passou a valorizar os saberes tradicionais e implementou o Manejo Integrado do Fogo no Jalapão. Hoje, as comunidades também são autorizadas, em pequena escala, a usar o fogo para renovar pastagens e abrir roças, e o gado criado solto ajuda a manter o capim baixo.

Com resultados positivos, a estratégia passou a ser adotada em outras regiões do Cerrado, Pantanal, Pampa e áreas campestres da Amazônia. Os órgãos ambientais passaram a diferenciar queimadas prescritas de incêndios acidentais, reconhecendo que nem todo fogo é destrutivo. A prática foi regulamentada em 2024 pela Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo, que reconhece o fogo como parte dos sistemas ecológicos e valoriza os conhecimentos tradicionais, embora proíba seu uso para substituir vegetação nativa.

Segundo o biólogo Marco Borges, o fogo sempre fez parte da dinâmica do Cerrado, causado por raios e

também pela ação humana ao longo de milênios. Muitas espécies se adaptaram a ele: algumas árvores têm cascas resistentes, certas sementes só germinam após o fogo, e animais desenvolveram estratégias de fuga. Além disso, as queimas controladas emitem menos gases do que grandes incêndios, pois são menos intensas e mais espaçadas.

Para Borges, a nova política ajuda a construir uma cultura de convivência com o fogo. Ele próprio realiza queimas prescritas e afirma que, além de proteger o ambiente e as comunidades, observar o fogo controlado pode ser até terapêutico.

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c1wle9w09evo>.adaptado.

### Questão 01

Essas queimas reduzem o acúmulo de capim "seco", altamente "inflamável", e criam aceiros "naturais".

Sintaticamente, os termos destacados na frase são, respectivamente,

- (A) adjunto adnominal – adjunto adverbial – adjunto adnominal
- (B) adjunto adnominal – predicativo do sujeito – adjunto adverbial
- (C) predicativo do objeto – adjunto adnominal – predicativo do objeto
- (D) adjunto adnominal – adjunto adnominal – adjunto adnominal

### Questão 02

Segundo o brigadista Deusimar Cardoso, "trata-se" de um fogo bom, manso e brando, que "se apaga" sozinho com o sereno da noite.

As colocações pronominais destacadas na frase denominam-se, respectivamente,

- (A) anáclise e ênclise
- (B) ênclise e próclise
- (C) mesóclise e próclise
- (D) próclise e ênclise

### Questão 03

Incêndios que antes alcançavam até cem mil hectares passaram a raramente "ultrapassar" três mil hectares.

Sintaticamente, quanto à regência verbal, o verbo destacado é

- (A) bitransitivo
- (B) intransitivo
- (C) transitivo indireto
- (D) transitivo direto

### Questão 04

A compreensão do texto permite identificar a forma como o uso do fogo passa de prática condenada a estratégia

ambientalmente controlada.

De acordo com o texto-base, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta.

- (A) O texto defende que o fogo deve ser totalmente eliminado do Cerrado, pois qualquer forma de queima contribui para a degradação irreversível dos ecossistemas.
- (B) O texto indica que a experiência do Jalapão foi abandonada por não apresentar resultados relevantes e não ter sido replicada em outras regiões do país.
- (C) O manejo planejado do fogo é apresentado como medida preventiva contra incêndios de grande proporção e como parte de uma nova relação entre órgãos ambientais e comunidades tradicionais.
- (D) De acordo com o texto, após a criação das unidades de conservação, o uso do fogo pelas comunidades locais permaneceu proibido, mesmo com a mudança de política ambiental.

### Questão 05

A mudança de postura ocorreu após uma expedição de técnicos brasileiros "à" Austrália, em 2014, onde conheceram práticas semelhantes realizadas por comunidades aborígenes.

Em relação ao sinal indicativo de crase, é correto afirmar que, nesta frase,

- (A) a crase é facultativa, pois o uso do artigo é opcional diante de nomes de países femininos.
- (B) ocorre por motivo estilístico, sendo dispensável sem prejuízo do sentido da frase.
- (C) ocorre de forma obrigatória, pela fusão da preposição exigida pelo substantivo "expedição" com o artigo definido feminino que acompanha o nome próprio feminino "Austrália".
- (D) o acento grave decorre da regência do verbo "ocorreu", que exige a preposição "a" antes de complementos que indicam lugar, combinando-se com o artigo feminino que acompanha o nome do país.

### Questão 06

Prefeitura Municipal está preparando um informativo especial para a população, contendo orientações sobre novos serviços públicos e melhorias recentes. Para garantir a entrega em todos os bairros, será necessário imprimir um grande volume de material. Durante o planejamento, constatou-se que a gráfica contratada consegue produzir 12.000 folhas em 30 minutos de operação contínua. Considerando que, para atender toda a demanda, será preciso imprimir 18.000 folhas, e que a máquina manterá exatamente o mesmo ritmo de produção, o tempo estimado de impressão desse novo lote será de:

- (A) 40 minutos.

- (B) 45 minutos.
- (C) 50 minutos.
- (D) 35 minutos.

### Questão 07

Em determinado período, uma Banca elaboradora contratou 80 elaboradores:

45 elaboram questões de Língua Portuguesa (**conjunto P**).

38 elaboram questões de Literatura (**conjunto L**).

22 atuam nas duas áreas simultaneamente.

Quantos elaboradores elaboram exclusivamente Literatura?

- (A) 38.
- (B) 10.
- (C) 22.
- (D) 16.

### Questão 08

A Prefeitura divulgou, em seu informativo mensal, o levantamento do número de atendimentos realizados pela Unidade Básica de Saúde (UBS) do município no primeiro trimestre do ano. A tabela abaixo resume os dados apresentados:

Atendimentos por Mês – UBS Central

Mês	Consultas Médicas	Procedimentos de Enfermagem	Vacinações
Janeiro	1.250	980	540
Fevereiro	1.180	1.050	620
Março	1.320	1.100	720

Com base nas informações da tabela, qual afirmação está correta?

- (A) As vacinações cresceram 20% de fevereiro para março.
- (B) Os procedimentos de enfermagem tiveram alta contínua ao longo dos três meses.
- (C) O número total de atendimentos em março foi menor que em fevereiro.
- (D) As consultas médicas representam menos de 40% dos atendimentos totais do trimestre.

### Questão 09

O custo total para elaborar certo conjunto de questões foi de R\$ 3.750,00, dividido igualmente entre 12 professores. Qual o valor pago a cada professor?

- (A) R\$ 300,00.
- (B) R\$ 340,00.
- (C) R\$ 312,50.
- (D) R\$ 295,50.

### Questão 10

Uma equipe precisa formar uma comissão técnica composta por 3 revisores escolhidos entre 7 especialistas distintos. Quantas comissões diferentes podem ser formadas?

- (A) 7.
- (B) 21.
- (C) 35.
- (D) 120.

## Conhecimentos Específicos

---

### Questão 11

No nível operacional, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão, a avaliação das aprendizagens e os demais tipos de avaliação seguem finalidades específicas. Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, assinale a alternativa que descreve corretamente a avaliação das aprendizagens no nível operacional.

- (A) Tem como referência o conjunto de habilidades, conhecimentos, princípios e valores que os sujeitos constroem, articulados aos princípios da Educação Básica e adequados a cada etapa escolar.
- (B) Também denominada autoavaliação institucional, ocorre anualmente, envolve a participação da comunidade educativa e exige a revisão de objetivos, metas e indicadores institucionais.
- (C) É promovida por órgãos superiores dos sistemas educacionais e inclui provas como Prova Brasil, além de dados estatísticos e supervisões in loco.
- (D) É realizada por órgãos externos às escolas e expressa à sociedade se a escola possui qualidade suficiente para continuar funcionando.

### Questão 12

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que, ao longo da Educação Básica, abrangendo Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, os estudantes devem desenvolver as dez competências gerais. Essas competências buscam garantir uma formação humana integral e contribuir para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Com base nessas informações, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) As competências gerais da BNCC se aplicam apenas ao Ensino Fundamental, sendo as etapas de Educação Infantil e Ensino Médio orientadas por documentos complementares independentes.
- (B) As competências gerais orientam toda a Educação Básica e buscam promover o desenvolvimento integral do estudante, articulando dimensões cognitivas, sociais, éticas e emocionais.

- (C) As competências gerais são opcionais para as redes de ensino, pois sua aplicação depende exclusivamente da escolha curricular de cada escola.
- (D) As competências gerais funcionam como diretrizes específicas para cada componente curricular, descrevendo detalhadamente conteúdos e métodos de ensino obrigatórios.

### Questão 13

A Educação Especial, enquanto modalidade transversal, deve atuar em colaboração com o ensino comum, garantindo que estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tenham suas necessidades educacionais atendidas. Nesse sentido, assinale a alternativa que apresenta uma característica CORRETA dessa modalidade.

- (A) Tem como finalidade substituir, sempre que necessário, o ensino comum, oferecendo uma proposta pedagógica independente para cada tipo de deficiência.
- (B) Centraliza suas ações na classificação diagnóstica do estudante, definindo atendimentos exclusivamente a partir de rótulos clínicos fixos.
- (C) Atua integrada ao currículo da escola regular, orientando práticas colaborativas e o uso de recursos que favoreçam a participação e a aprendizagem dos estudantes.
- (D) Organiza-se como um sistema paralelo ao ensino comum, priorizando atendimentos separados e metodologias específicas fora da rotina escolar.

### Questão 14

Marcos Vinícius foi ridicularizado por seus colegas no ambiente escolar. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), esse tipo de situação encontra amparo legal, pois configura uma forma de violação de direitos praticada contra a criança ou o adolescente. Tal conduta é compreendida como:

- (A) Um tratamento cruel ou degradante, caracterizado por ações que humilham, constrangem ou submetem a criança ou o adolescente a situações vexatórias, ainda que não envolvam força física.
- (B) Um ato de indisciplina comum entre pares, sem relevância jurídica, por não envolver agressão física direta.
- (C) Uma sanção pedagógica, que consiste em medidas educativas aplicadas pela escola com o objetivo de ajustar comportamentos inadequados sem violar direitos.
- (D) Um castigo físico, entendido como medida disciplinar ou punitiva aplicada mediante o uso da força física sobre a criança ou o adolescente.

### Questão 15

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) orienta a ação

institucional da escola, articulando finalidades, princípios e meios de execução. Entre seus fundamentos, destacam-se igualdade, qualidade, gestão democrática, autonomia e valorização profissional, concebidos como eixos estruturantes que devem transitar do plano discursivo para o plano prático, orientando decisões pedagógicas, organizacionais e políticas.

I.A efetividade dos princípios do PPP depende da capacidade da escola de incorporá-los como critérios reguladores de sua própria dinâmica interna. Isso implica reconhecer que a mera formalização dos princípios em documentos oficiais não garante sua realização, sendo indispensável o movimento contínuo de ação-reflexão-ação para que passem a operar concretamente nas práticas escolares.

II.A igualdade de oportunidades, enquanto princípio organizador, pode ser assegurada exclusivamente pela ampliação quantitativa das vagas ofertadas, visto que a democratização do acesso numérico seria suficiente para caracterizar políticas iguais para todos, independentemente de outros fatores associados ao percurso e ao sucesso escolar.

Com base nos itens analisados, é possível AFIRMAR que:

- (A) Está correto apenas I.
- (B) Estão incorretos I e II.
- (C) Estão corretos I e II.
- (D) Está correto apenas II.

### Questão 16

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os currículos possuem papéis complementares na Educação Básica. Ambos compartilham princípios que orientam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), reconhecendo que a educação deve promover o desenvolvimento humano integral. A BNCC define aprendizagens essenciais, mas sua efetivação depende das decisões curriculares tomadas no âmbito dos sistemas, redes e escolas, considerando suas autonomias, contextos e especificidades dos estudantes. Com base nessas informações, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Cabe aos currículos apenas selecionar conteúdos básicos, sendo as estratégias metodológicas e de avaliação totalmente padronizadas pela BNCC para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.
- (B) A autonomia das redes e escolas na elaboração curricular é limitada, pois a BNCC determina rigidamente a forma de organização interdisciplinar e o uso de metodologias específicas, restringindo adaptações às necessidades dos alunos.

- (C) A BNCC define as aprendizagens essenciais, e os currículos fazem escolhas contextualizadas, metodológicas, pedagógicas, avaliativas e organizacionais, para concretizá-las na prática escolar, considerando a realidade local e a participação da comunidade.
- (D) A BNCC substitui o currículo, uma vez que determina detalhadamente todos os conteúdos, métodos e estratégias pedagógicas a serem utilizados pelas escolas, assegurando uniformidade nacional.

### Questão 17

A educação inclusiva fundamenta-se na ideia de que a escola deve acolher todos os estudantes, reconhecendo a diversidade humana e reorganizando suas práticas para superar barreiras à aprendizagem e participação. Diante dessa perspectiva, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A educação inclusiva substitui a Educação Especial, uma vez que ambas têm objetivos idênticos e métodos equivalentes.
- (B) A educação inclusiva consiste em matricular todos os estudantes na escola regular, sem necessidade de adaptações pedagógicas ou reorganização institucional.
- (C) A educação inclusiva busca remover barreiras, valorizar a diversidade e assegurar a participação e aprendizagem de todos os estudantes.
- (D) A educação inclusiva exige ambientes escolares homogêneos para facilitar a aplicação de metodologias regulares para todos os alunos.

### Questão 18

No que se refere à Organização da Educação Nacional, o Art. 8º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. Compete à União coordenar a política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função (X) em relação às demais instâncias educacionais. Assinale a alternativa que substitui corretamente o termo (X).

- (A) Normativa e supletiva, apenas.
- (B) Normativa e redistributiva, apenas.
- (C) Redistributiva e supletiva, apenas.
- (D) Normativa, redistributiva e supletiva.

### Questão 19

"Nos currículos de Ciências da Natureza, a perspectiva metodológica orientada pela BNCC enfatiza o desenvolvimento do pensamento científico por meio de práticas investigativas, da análise de fenômenos naturais e da relação entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). Tal abordagem rompe com modelos centrados apenas na transmissão de conteúdos e

reconhece a Ciência como construção humana, histórica e social. Nesse contexto, a metodologia que prioriza a problematização, a formulação de hipóteses, a experimentação orientada e o uso crítico de modelos explicativos é denominada \_\_\_\_\_."

Assinale a alternativa que corretamente completa a lacuna:

- (A) Metodologia da Abordagem Construtivista Fenomenológica
- (B) Metodologia de Aprendizagem por Descoberta Dirigida
- (C) Metodologia da Perspectiva Histórico-Crítica Experimental
- (D) Metodologia de Alfabetização Científica Investigativa

### Questão 20

A partir das concepções psicogenéticas de Ferreiro e Teberosky sobre a construção da escrita, associadas às discussões presentes nos arquivos sobre a progressão das hipóteses infantis, analise as características abaixo, que descrevem modos de organização da escrita em diferentes níveis evolutivos, e relacione-as com o nível correspondente.

Primeira coluna: Níveis de escrita

- 1. Pré-silábico
- 2. Silábico
- 3. Silábico-Alfabético

Segunda coluna: Comportamentos gráficos

(\_\_) A criança passa a conseguir registrar por escrito aquilo que deseja representar, pois já entende que a fala tem relação direta com a escrita. Com base nessa compreensão, elabora a ideia de que cada letra corresponde a uma sílaba. Assim, uma criança chamada Bernardo pode escrever OEEA para representar "borboleta", já que utiliza as letras presentes em seu próprio nome para construir a palavra.

(\_\_) A criança começa a perceber que, além das imagens, existem outras formas de representar aquilo que vê, como a escrita e os números. A partir dessa descoberta, ela passa a marcar esses elementos em suas produções. Nas primeiras tentativas de escrita, porém, ainda utiliza o desenho como forma de representar os objetos.

(\_\_) É uma fase intermediária em que a criança passa a compreender que a sílaba não pode ser representada por apenas uma letra, fazendo com que sua escrita combine características do sistema silábico e do alfabético. Nesse momento, ela alterna entre usar uma letra para representar a sílaba inteira e tentar registrar cada som individualmente, demonstrando uma busca crescente por maior precisão na relação entre fala e escrita.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2, 1, 3.
- (B) 2, 3, 1.
- (C) 3, 2, 1.
- (D) 3, 1, 2.

### Questão 21

A BNCC determina que o Ensino Religioso deve organizar-se a partir de referenciais acadêmico-científicos, com foco na análise da diversidade de crenças, tradições e filosofias de vida, sem caráter doutrinário. Nesse sentido, analise as asserções a seguir:

I. O trabalho pedagógico em Ensino Religioso deve possibilitar que os estudantes reconheçam que símbolos, ritos, narrativas e espaços sagrados constituem construções culturais que expressam diferentes modos de atribuir sentido à existência, articulando dimensões de imanência e transcendência.

PORQUE

II. A BNCC considera que símbolos, mitos e ritos são linguagens próprias da experiência religiosa e, por isso, seu uso pedagógico deve ser orientado à compreensão de significados compartilhados internamente às tradições específicas, preservando interpretações já consolidadas para evitar distorções culturais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- (A) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- (B) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- (C) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- (D) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

### Questão 22

Durante uma reorganização curricular, a escola criou um plano de alfabetização que integra diferentes teorias de aprendizagem. No 1º ano e na EJA inicial, os professores passaram a trabalhar com sequências didáticas baseadas em textos reais do território, análise das próprias escritas e rodas de leitura. Em uma atividade, a turma produz uma lista de objetos importantes da comunidade; enquanto escrevem, a professora registra as justificativas das crianças e depois promove uma discussão coletiva para comparar hipóteses de escrita, estratégias usadas e as funções sociais do texto.

Considerando as teorias de aprendizagem e alfabetização, a prática pedagógica descrita fundamenta-se principalmente em uma concepção que:

- (A) assume que a criança constrói o conhecimento sobre a escrita por meio de interações sociais e da análise de suas próprias produções, em um processo ativo que envolve interpretar, antecipar e justificar hipóteses, articulando o sistema alfabético às práticas socioculturais de leitura e escrita.
- (B) compreende a alfabetização como aplicação de modelos de escrita estáveis, nos quais o estudante deve reproduzir formas linguísticas corretas, por isso a atividade teria como foco principal identificar erros gráficos e substituí-los por normas previamente definidas para assegurar a fixação da ortografia padrão.
- (C) considera que a aprendizagem do sistema alfabético ocorre de forma essencialmente interna e individual, sendo influenciada marginalmente pelas práticas sociais, o que torna secundário o uso de textos reais e atividades coletivas para a construção da compreensão escrita.
- (D) entende a alfabetização como domínio sequencial e acumulativo do código, pressupondo que a compreensão textual se desenvolve apenas após a consolidação do valor fonêmico das letras, o que justifica o uso prioritário de exercícios de discriminação auditiva antes de qualquer produção escrita.

### Questão 23

A Base Nacional Comum Curricular propõe que a aprendizagem do componente Geografia seja orientada por categorias analíticas que estruturam o raciocínio geográfico, permitindo ao estudante compreender relações espaciais complexas, interpretações escalarizadas, múltiplas temporalidades e implicações socioterritoriais de fenômenos naturais e humanos. Considerando as discussões metodológicas presentes na BNCC e na literatura geográfica contemporânea, é CORRETO afirmar que:

- (A) A utilização das categorias deve enfatizar sua aplicação como ferramentas de localização e organização de informações, de modo que o estudante consiga situar fenômenos e reconhecer conexões diretas entre aspectos físicos e humanos, já que a compreensão espacial se fortalece quanto menores forem as mediações teóricas entre observação, representação cartográfica e descrição dos processos envolvidos.
- (B) O ensino deve mobilizar as categorias geográficas a partir de suas propriedades conceituais internas, oferecendo ao aluno oportunidades de reconhecer padrões espaciais que permanecem relativamente estáveis, de modo que a análise de fenômenos decorra dos princípios de ordenamento e classificação implícitos na estrutura das categorias, evitando que interpretações situadas comprometam a consistência das explicações produzidas.

- (C) A mobilização metodológica das categorias implica reconhecer que sua função no processo de aprendizagem não se restringe à descrição de elementos espaciais, mas à criação de condições para que o aluno compreenda como práticas sociais, tensões políticas, fluxos econômicos e percepções subjetivas se entrecruzam, permitindo-lhe interpretar o espaço como construção histórica e relacional que se atualiza em múltiplas escalas.
- (D) O trabalho com as categorias deve ocorrer por meio de situações de análise que permitam ao estudante observar como diferentes escalas revelam lógicas espaciais próprias, mas que, ao mesmo tempo, mantêm correspondência estrutural entre si, assegurando que os processos espaciais possam ser explicados pela equivalência entre formas e funções identificadas nos diversos recortes territoriais.

### Questão 24

A produção de textos, enquanto objeto de ensino e campo teórico, articula princípios da linguística textual, dos estudos do discurso, da teoria dos gêneros e das perspectivas sociocognitivas da linguagem. Essa articulação envolve decisões enunciativas, operações de referenciação, escolhas estilísticas e negociações de sentidos que se configuram no encontro entre autor, texto, interlocutor e contexto discursivo.

À luz dessas abordagens contemporâneas, assinale a alternativa que apresenta a compreensão coerente, em termos teóricos, sobre a natureza do ato de produzir textos:

- (A) A elaboração de textos deriva da seleção de arranjos discursivos que orientam o produtor a manejar informações de forma estratégica, recorrendo a operações de planejamento, revisão e textualização que priorizam o alinhamento entre a intenção comunicativa e a organização retórica, garantindo uma disposição argumentativa que favorece a leitura funcional do texto.
- (B) A produção de textos pode ser compreendida como uma atividade regulada pela articulação entre escolhas linguísticas e padrões discursivos estabilizados, na qual o produtor mobiliza conhecimentos de organização formal, mecanismos de progressão temática e procedimentos de referenciação, de modo a assegurar continuidade interpretativa e previsibilidade comunicativa entre os interlocutores.
- (C) O ato de produzir textos envolve a ativação de operações discursivas que integram dimensões cognitivas, linguísticas e situacionais, nas quais o sujeito age interpretando condições de produção, antecipando efeitos de sentido e articulando recursos enunciativos que não se limitam ao domínio estrutural, mas se constituem como prática social mediada pela linguagem.

- (D) A produção textual se caracteriza pela coordenação entre estruturas sintáticas, marcas de conexão e regularidades formais dos gêneros, permitindo ao produtor sustentar coerência lógica e estabilidade enunciativa, de modo que a construção de sentidos resulte principalmente da adequação interna entre as partes do texto e das relações de dependência semântica entre seus segmentos.

### Questão 25

No processo de ensino de História nos Anos Iniciais e Finais, conforme diretrizes da BNCC, o desenvolvimento da atitude historiadora depende da articulação entre procedimentos cognitivos e escolhas metodológicas que orientam o trabalho com fontes, narrativas e objetos do passado. Considerando os princípios epistemológicos do componente e suas implicações didáticas, assinale a alternativa que apresenta uma compreensão coerente e metodologicamente consistente sobre o papel do professor e dos estudantes na produção do conhecimento histórico escolar.

- (A) As metodologias de História devem partir da ideia de que a relação entre passado e presente ocorre de forma direta, permitindo que os estudantes estabeleçam conexões espontâneas entre fenômenos históricos e suas vivências, já que a historicidade se torna inteligível sobretudo pela analogia imediata entre experiências contemporâneas e fatos pretéritos.
- (B) As práticas de ensino devem orientar-se pela ideia de que documentos, imagens e relatos já possuem significados históricos próprios, cabendo ao professor organizar sequências didáticas que permitam aos estudantes acessar esses sentidos previamente estabelecidos, minimizando a intervenção interpretativa para preservar a fidelidade do registro.
- (C) A análise de objetos e documentos deve priorizar a identificação de características formais e funcionais, pois a compreensão histórica se constrói sobretudo pela descrição das propriedades observáveis desses materiais, sendo a interpretação subjetiva um elemento que tende a distorcer a dinâmica temporal pretendida pela investigação escolar.
- (D) A construção do conhecimento histórico implica reconhecer que a atribuição de sentido aos vestígios do passado é resultante de operações interpretativas; portanto, o professor deve criar condições para que os alunos problematizem as fontes, compreendam seus critérios de seleção e elaborem hipóteses, exercitando procedimentos como comparação, contextualização e análise.

### Questão 26

A abordagem contemporânea do ensino de Língua Portuguesa, conforme os referenciais da BNCC e das metodologias de ensino presentes na formação docente, redefine os critérios de seleção, tratamento e articulação dos objetos de conhecimento. Considerando os

fundamentos teórico-metodológicos apresentados nos documentos curriculares e nos estudos sobre leitura, produção textual e análise linguística, assinale a alternativa que expressa uma compreensão coerente, porém não imediata, dos princípios que estruturam a metodologia de ensino do componente.

- (A) As práticas de leitura, para atender às novas demandas sociais e tecnológicas, devem priorizar habilidades inferenciais e de checagem de informações, visto que a multissemiótica e a hipertextualidade reduzem a relevância das condições de produção e circulação dos textos no processo de interpretação.
- (B) A articulação entre leitura, produção e análise linguística pressupõe que os gêneros textuais funcionem como estruturas estáveis que orientam o planejamento didático, de modo que a variação discursiva e multissemiótica seja tratada como exceção metodológica, preservando-se a previsibilidade das práticas escolares.
- (C) O ensino da escrita exige que o professor privilegie o planejamento e a revisão textual como procedimentos centrais, pois os gêneros, por serem modelos relativamente estáveis, permitem antecipar efeitos de sentido e minimizar a necessidade de interlocução, assegurando maior autonomia no processo de produção.
- (D) A integração metodológica dos eixos implica compreender que os conhecimentos linguísticos, textuais e discursivos não são pré-requisitos nem etapas fixas, mas dimensões que se atualizam na ação comunicativa; assim, a progressão curricular decorre da complexificação das práticas de linguagem, e não do acúmulo linear de conteúdos.

### Questão 27

Durante uma reorganização metodológica no ciclo de alfabetização e na EJA inicial, a escola adotou um programa que valoriza a observação das interações entre os alunos, o registro reflexivo das produções e o uso de sequências didáticas flexíveis. Em uma atividade interdisciplinar que envolvia investigar práticas culturais do bairro e registrar informações em diversos gêneros textuais, a professora observou que os alunos reinterpretavam as entrevistas, ajustavam coletivamente os dados e reconstruíam o texto final de forma colaborativa. A docente concluiu que a aprendizagem ocorria pela circulação de sentidos e pelo diálogo entre os estudantes, e não apenas pelo cumprimento linear das etapas planejadas.

Considerando as teorias contemporâneas de aprendizagem e ensino e sua incidência no trabalho pedagógico, a situação pedagógica descrita expressa um entendimento segundo o qual:

- (A) o desenvolvimento cognitivo decorre de estruturas internas que se modificam com a assimilação e acomodação, razão pela qual a reconstrução coletiva das informações pode ser interpretada como um mecanismo de equilíbrio entre esquemas prévios e novos dados, ainda que a interação social desempenhe papel secundário.
- (B) aprender consiste principalmente em reorganizar informações recebidas do meio, de forma que o professor opere como mediador que sequencia estímulos adequados para favorecer respostas progressivamente mais ajustadas, sendo a interação verbal apenas um recurso facilitador, mas não constitutivo do processo.
- (C) a função principal do ensino é assegurar a apropriação de conteúdos estabilizados, os quais devem ser transmitidos com clareza para reduzir ambiguidades, sendo a discussão coletiva útil para revisar possíveis desvios conceituais, mas não para constituir aprendizagens novas.
- (D) a aprendizagem ocorre na relação entre sujeitos que negociam sentidos, compartilham interpretações e produzem conhecimentos em práticas discursivas, de modo que o diálogo e a troca simbólica não são acessórios, mas constituintes do processo de construção intelectual.

### Questão 28

Em um ciclo formativo, professores discutiram formas de fortalecer práticas ativas de leitura e escrita. Uma professora do 3º ano e da EJA I decidiu mudar sua rotina e trabalhar com narrativas reais do bairro sobre "lugares da infância". As histórias foram lidas, analisadas e transformadas em novos gêneros, como quadrinhos, microcontos e podcasts. Ao longo do processo, os alunos revisaram coletivamente os textos, discutiram vocabulário, justificaram escolhas e negociaram mudanças. O trabalho resultou em uma "Mostra de Leituras e Escritas do Território", na qual os estudantes apresentaram suas produções e decisões linguísticas.

Considerando esse cenário, a prática pedagógica descrita evidencia uma concepção de ensino ativo caracterizada por:

- (A) valorização de práticas de leitura e escrita em situações autênticas, nas quais o aluno mobiliza argumentação, tomada de decisão e reconstrução de sentidos, compreendendo o texto como objeto sociocultural que se transforma no diálogo com outros sujeitos.
- (B) priorização de exercícios de compreensão literal e posterior conversão desses conteúdos em textos alternativos, garantindo que o estudante adquira segurança progressiva antes de intervir criticamente na estrutura e nos significados do texto original.

- (C) orientação das práticas de leitura e escrita por meio de sequências rígidas de intervenção docente, assegurando que todos os estudantes produzam textos com organização uniforme, o que facilita a avaliação por critérios fixos previamente estabelecidos.
- (D) organização de atividades centradas na reprodução textual, enfatizando a estabilização de modelos funcionais, de modo que a participação dos estudantes se concentre na adequação formal das versões produzidas em relação ao padrão esperado para cada gênero.

### Questão 29

Durante um projeto de Educação Integral, uma escola organizou um trabalho interdisciplinar envolvendo Língua Portuguesa, Ciências Humanas e Artes, cujo eixo norteador era "As práticas culturais do território e suas formas de registro". A professora do 2º ano do Ensino Fundamental, atuando também em turmas de EJA, decidiu iniciar uma sequência de alfabetização a partir de artefatos culturais locais: receitas tradicionais, nomes de ruas, anúncios de comércio, mapas afetivos e relatos orais de moradores. Esses materiais eram analisados pelos estudantes, que produziam reescritas, listas, legendas, pequenas narrativas, desenhos e registros gráficos espontâneos.

Nesse contexto prático, avalie as afirmações abaixo sobre a natureza de um currículo contextualizado e integrado na alfabetização:

I. A utilização de textos que circulam no território escolar favorece a articulação entre alfabetização e letramento, pois permite que a criança relacione a construção do sistema de escrita com práticas sociais reais, ampliando o sentido do que lê e escreve.

II. Um currículo contextualizado e integrado exige que os materiais selecionados sejam adaptados para apresentar apenas estruturas linguísticas simples, evitando que práticas sociais complexas dificultem a estabilização das hipóteses de escrita nos níveis pré-silábico, silábico e alfabético.

III. A integração entre áreas e a exploração de artefatos culturais reforçam a dimensão histórica e social da alfabetização, o que se alinha à perspectiva de que adquirir o sistema de escrita é inseparável de participar das práticas culturais que o produzem.

É correto o que se afirma em:

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.

### Questão 30

Com base nos fundamentos metodológicos do ensino de Matemática apresentados na BNCC e nas discussões críticas sobre currículo, letramento matemático,

pensamento matemático e processos de aprendizagem sinalizados nos documentos oficiais e nas pesquisas em Educação Matemática, analise as afirmações a seguir.

Assinale a alternativa que apresenta a compreensão metodológica mais consistente com a BNCC e com as perspectivas críticas contemporâneas da Educação Matemática:

- (A) A atividade matemática na escola deve priorizar a sistematização de conceitos previamente estabelecidos, garantindo que o estudante reconheça estruturas estáveis e procedimentos formais como eixo da aprendizagem, uma vez que tais procedimentos permitem interpretar fenômenos e organizar representações coerentes nos diferentes campos matemáticos.
- (B) A aprendizagem matemática demanda a articulação entre observação empírica, formulação de hipóteses e uso de representações diversas, de forma que o estudante produza argumentos, identifique regularidades e mobilize linguagens específicas, concebendo a Matemática como ação investigativa e socialmente situada que integra processos heurísticos e inferências abstratas.
- (C) A ação pedagógica em Matemática deve priorizar tarefas que conduzam a respostas verificáveis e controláveis, evitando situações abertas que comprometam a clareza conceitual, pois o desenvolvimento do letramento matemático depende, sobretudo, da consolidação das habilidades de cálculo e da escolha adequada de algoritmos e representações formais.
- (D) A organização metodológica do ensino deve partir de modelos conceituais previamente definidos para cada unidade temática, assegurando a progressão lógica dos conteúdos e favorecendo a transposição didática dos conceitos fundamentais, especialmente quando se enfatiza o raciocínio dedutivo como referência para a validação dos resultados.

